

Novo Pacto Verde

Relatório participação pública - CIM Lezíria do Tejo



Participe na decisão dos investimentos ambientais no seu distrito

Participação online ou presencial para cidadãos, ONGs, empresas e Municípios para criação do Plano Nacional de investimento ecologicamente responsável a médio-longo prazo:

Sessão presencial

20 Dezembro 2023

Sede da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo

Quinta das Cegonhas, Apartado 577

2001-907 Santarém

Iniciativa de:

Em parceria com:



Inscrição gratuita e obrigatória em:

www.novopactoverde.pt



Relatório elaborado por: Inês Cunha e Sérgio Pedro

I.Introdução	4
II.Reporte de comunicação externa	4
Missão 1-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa	5
Futuro	5
Presente	5
Passado	6
Propostas de prioridades regionais	6
Propostas de projetos a desenvolver	6
Missão 2-Qualidade de vida com a Natureza	7
Futuro	7
Presente	7
Passado	8
Propostas de prioridades regionais	8
Propostas de projetos a desenvolver	8
Missão 3-Pacto para a água	9
Futuro	9
Presente	9
Passado	10
Propostas de prioridades regionais	10
Propostas de projetos a desenvolver	11
Missão 4-Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas	12
Futuro	12
Presente	12
Passado	13
Propostas de prioridades regionais	13
Propostas de projetos a desenvolver	13
Missão 5-Energia Verde para todos	14
Futuro	14
Presente	14
Passado	14
Propostas de prioridades regionais	15
Propostas de projetos a desenvolver	15
Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas	15
Futuro	15
Presente	16
Passado	16
Propostas de prioridades regionais	16
Propostas de projetos a desenvolver	17

I.Introdução

O presente relatório reporta o resultado do processo de participação pública junto das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, Oeste , Região de Leiria e Médio Tejo por via da realização de sessões públicas presenciais que decorreram a 20/12/2023 e 8/2/2024 e também via formulário online.

Durante o desenho e implementação deste processo, e, através a adoção de uma metodologia mista que adapta as ferramentas da análise SWOT e Triângulo dos Futuros, procurou-se obter a identificação das visões desejadas de ação climática nas regiões, bem como os seus obstáculos e decisões anteriores que possam criar algum tipo de condicionamento na implementação do Novo Pacto Verde. Por fim, foram identificadas prioridades específicas para cada missão e propostas de projetos a serem financiados no âmbito do futuro Novo Pacto Verde.

A sessão presencial contou com a participação de 35 participantes residentes ou com sede no território das CIMs e com 3 participantes online.



II.Reporte de comunicação externa

1. Convites enviados pela Unidade de Missão:360
2. Media contactados pela Unidade de Missão: 15
3. Comunicados de imprensa divulgados:
 - i. <https://noticiasdosorraia.sapo.pt/especialistas-e-sociedade-civil-discutem-novo-pacto-verde-em-santarem/>
 - ii. https://appsantarem.cm-santarem.pt/?option=com_k2&view=item&id=6362:santarem-recebe-sessao-para-definicao-de-prioridades-de-investimento-publico-ambiental&Itemid=326
 - iii. <https://www.tejoradiojornal.pt/santarem-recebe-tour-do-novo-pacto-verde/>

- iv. <https://maisribatejo.pt/2024/02/05/santarem-recebe-sessao-de-participacao-publica-do-novo-pacto-verde-no-auditorio-da-cim-leziria-do-tejo/>
- v. <https://valorlocal.pt/santarem-debate-o-novo-pacto-verde/>
- vi. <https://maisribatejo.pt/2023/12/22/santarem-recebe-sessao-para-definicao-de-prioridades-de-investimento-publico-ambiental/>
- vii. <https://www.radiomarinhais.pt/tag/novo-pacto-verde/>
- viii. https://www.facebook.com/cimleziriadotejo/?locale=pt_PT
- ix. <https://www.rederegional.com/noticias/sociedade/especialistas-definem-prioridades-para-investimento-ambiental/>
- x. <https://www.sapo.pt/parceiro/tejo-radio-jornal>
- xi. <https://radiohertz.pt/santarem-tour-de-participacao-publica-para-definicao-das-prioridades-de-investimento-publico/>
- xii. <https://irisfm.pt/2023/12/12/santarem-recebe-evento-para-definir-as-prioridades-de-investimento-publico-ambiental/>

Missão 1-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. Maior envolvimento dos cidadãos nas escolhas das medidas com impacto no Ambiente;
2. Sensibilização e educação ambiental é fundamental para atingirmos metas;
3. Ter pessoas capacitadas e sensibilizadas para as melhorias ambientais, com a percepção real dos prejuízos causados por pequenas ações que aparentemente são "inócuas" e que no futuro geram grandes prejuízos;
4. Que os cidadãos participem ativamente nas decisões de projetos e grandes opções estratégicas no distrito e no país.
5. Envolvimento, integração e cooperação;
6. Cidadãos mais informados e esclarecidos para uma ação mais ajustada a novas práticas ambientais.
7. as escolas integrarem uma disciplina formação para a área
8. Consciencialização das pessoas para o real valor da água; Consciencialização das pessoas para a necessidade efetiva de separação dos resíduos e sua valorização

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Fraca literacia ambiental da população em geral;
2. Reduzida capacidade técnica das autarquias;

3. Mesmo com as ações e sensibilização, quer ao nível local, quer ao nível nacional, verifica-se uma dificuldade de consciencialização das pessoas para a gravidade dos danos que estão a ser provocados ao ambiente;
4. Elevada dinâmica de movimentos ambientais na educação e intervenção ambiental;
5. Consciencialização dos agentes políticos para a necessidade de educar.
6. Negativa: O currículo escolar nem sempre fomenta uma cidadania ativa e participativa.
7. Positiva: com as redes sociais e internet, é mais fácil mobilizar os cidadãos para uma cidadania participativa e educar para a cidadania.
8. Tendência positiva: Sensibilização ambiental nas escolas
9. Negativa, a abrangência das atividades que são concretizadas Tendência negativa: Dificuldade na racionalidade da utilização dos recursos

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Acomodação: depois de grandes ações e campanhas promocionais ao nível do ambiente verifica-se uma grande acomodação das mentalidades;
2. Políticas e sistema económico deficiente impossibilitam a evolução e a integração de todos numa sociedade consciente e educada.
3. ausência de equipas nos municípios devidamente capacitadas e dedicadas ao ambiente
4. Simplex ambiental

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Promoção da qualificação em competências específicas na transição verde;
2. Sensibilização e capacitação quer ao nível municipal quer ao nível intermunicipal
3. Reforçar estes temas no currículo escolar. Permitir cidadãos que se pronunciem, informando atempadamente e com material com níveis diferentes de complexidade para ser entendível por todos.
4. Dinamização e divulgação de boas práticas no uso e na gestão dos recursos

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Investimento ao nível de formação, focada na mudança de mentalidades com início nos colaboradores dos próprios municípios para que, de forma transversal, seja passado para a restante comunidade.
2. Formação na plataforma participa e como fazer-se ouvir em processos de discussão pública para estudantes.

3. Investimento em programas de sensibilização com obrigatoriedade de apresentação de resultados;
4. Investimento em programas de educação ambiental com obrigatoriedade de envolvimento da comunidade local

Missão 2-Qualidade de vida com a Natureza

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. Adaptação das espécies ao clima esperado (baixas necessidades hídricas)
2. Maior envolvimento dos cidadãos nas escolhas das medidas com impacto no Ambiente;
3. Manter ou aumentar a biodiversidade no distrito e país em 2030 através da plantação de árvores autóctones e manutenção de habitats protegidos ou a ser protegidos tendo em conta os serviços de ecossistemas.
4. combate à vespa velutina, dar continuidade, bem como o combate a outras invasoras
5. construção de centrais municipais de biomassa ou bio resíduos que forneçam energia a cada concelho de forma autónoma
6. desejo que a CIM tenha um impacto positivo junto dos municípios, que juntos consigamos trabalhar e atingir as metas
7. Respeito e valorização das espécies autóctones
8. Melhoria das condições de visitaçao dos espaços verdes
9. espaços naturais e ecossistemas preservados e geridos de forma a assegurar os adequados serviços de ecossistemas
10. valorização dos serviços de ecossistemas
11. aumento das áreas verdes nas regiões urbanas
12. ter modelos de negócio baseados em serviços de ecossistema implementados no território
13. maior articulação entre as atividades humanas e os territórios sobretudo no que diz respeito à gestão dos recursos
14. uma economia azul pujante como forma de potenciar e reforçar os valores e patrimonio natural
15. maior investimento na criação e manutenção de espaços verdes nas cidades
16. abandono do mercado predatório de produção e consumo

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Maior consciência dos problemas
2. Priorizar as ações

3. Negativa: transição energética que compromete a biodiversidade e conservação da natureza, nomeadamente centrais solares e turbinas eólicas.
4. Positiva: movimentos de cidadãos que se unem para preservar a biodiversidade.
5. dispersão de recursos municipais pelos diferentes ativos naturais, sem uma estratégia comum
6. sensibilização para a importância da gestão consciente dos recursos e para a importância de caminhar para uma economia cada vez mais circular
7. Capacidade de investimento
8. geoparque do oeste como elemento agregador dos municípios para a valorização do território natural

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Pobre envolvimento da comunidade em geral
2. Peso da mudança assente nas decisões políticas
3. Falta de financiamento para implementar projetos
4. Acomodação: depois de grandes ações e campanhas promocionais ao nível do ambiente verifica-se uma grande acomodação das mentalidades;
5. Simplex ambiental, projetos Pin
6. Políticas conservacionistas que limitam a ação
7. Legislação não adequada as regiões
8. Políticas e sistema económico deficiente impossibilitam a evolução e a integração de todos numa sociedade consciente e educada.
9. gestão deficiente dos recursos
10. falta de uma estratégia comum de gestão, a nível da CIM
11. incompatibilidade das decisões (ex. aposta na proteção da natureza vs investimento em atividades poluentes)
12. insistência em modelos de negócio que prejudicam/danificam o capital natural, apontando a economias de escala que impedem/prejudicam a valorização dos ecossistemas

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Promoção dos espaços verdes existentes e da sua biodiversidade (espécies protegidas)
2. Preservar e manter os valores ambientais. Ordenamento do território. Criação de incentivos que permitam preservar a biodiversidade.
3. identificar oportunidades para a implementação de serviços de ecossistemas na região
4. Plano de biodiversidade com regulamento

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Formação e divulgação de boas práticas
2. Reabilitação espaços verdes
3. Desenvolvimento de campanhas de limpeza florestal
4. Criação de apoios para a produção local e consumo do mesmo
5. preservação permanente da lagoa de óbidos, forte sumidouro de carbono
6. projetos de colaboração com as comunidades locais para transição para formas de agricultura mais sustentáveis (regenerativa, sintrópica, biológica), com recuperação de espécies autóctones
7. Preservar árvores gigantes. Plantar árvores em zonas incultas e degradadas. Plantação de árvores em cidades para atrair mais espécies.
8. Formação de técnicos de poda e jardinagem em cidades.
9. valorização do contributo dos sectores rurais/florestais/agrícolas como serviços de ecossistemas
10. Recuperação das margens dos cursos de água com investimento em espécies autóctones e controle de invasoras
11. reforço na criação de novos parques e corredores verde nas cidades
12. financiamento para projetos de serviços de ecossistemas que assegurem e contribuam para a preservação dos ecossistemas

Missão 3-Pacto para a água

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. A tecnologia ao serviço: utilizando dispositivos que permitem regar apenas quando é necessário
2. Apenas espécies adaptadas há disponibilidade hídrica no local onde se inserem
3. realização de estudos de aplicação das águas residuais tratadas
4. utilização integrada e sustentável da água com visão na diminuição dos abusos dos consumos com regas de espaços públicos
5. garantia de reservas eficientes em caso de necessidade
6. Política de gestão e preservação dos recursos hídricos;
7. Água em qualidade e quantidade para todos;
8. Boa gestão dos usos;
9. Sistemas multimunicipais com escala e gama;
10. utilização da água adaptada às disponibilidades nos vários sectores
11. reutilização de água implementada onde possível
12. Agricultura sustentável
13. maior eficiência no uso da água
14. maior consciencialização da população na sua utilização

15. Criação de meios de reutilização/utilização da água mais eficientes

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Vontade em conhecer a disponibilidade, uso e consumo de água
2. Fiscalização nos usos das águas de captação subterrâneas
3. Investimento em reutilização das águas cinzentas
4. maior preocupação com o consumo de água, qual a sua origem , o seu tratamento
5. Negativas: degradação da qualidade ambiental; aumento da procura insustentável; escassez hídrica.
6. Tendência positiva: aumento da sensibilidade para a necessidade de redução de perdas; Investimentos na área de eficiência hídrica
7. Tendência negativa: Execução de captações de água para fins privados sem fiscalização; dificuldade na responsabilização de quem incumpre;
8. Positivas: movimentos de cidadãos para a preservação dos recursos hídricos e ecossistemas associados
9. procura de alternativas para o uso correto da mesma
10. negativo: falta comunicação e sensibilização
11. negativo: desenvolvimento de redes de saneamento sem prever linhas específicas para a reutilização das águas residuais tratadas
12. aposta na sensibilização da população na importância de um consumo consciente e eficiente dos recursos hídricos
13. aposta na telegestão e monitorização para uma adequada gestão do consumo de água
14. negativo: utilização da água com falta de consciência
15. positivo: noção de perdas evidentes e necessidade de investimento

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Falta de investimento na modernização das redes de abastecimento
2. Muito baixa sensibilização para a utilização da água
3. Desarticulação entre ministério do ambiente e da agricultura
4. simplex ambiental
5. falta de investimento e de visão para reabilitação de rede de distribuição
6. alguma ignorância no uso de recurso, levando a excessos. pouca ou nenhuma preocupação na poluição inerente a determinadas indústrias
7. A secundarização da preservação dos recursos hídricos.
8. Falta de um plano de ordenamento ao nível das explorações agrícolas;
9. Falta de uma valorização correta e realista da água

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Atribuir o valor real ao recurso água
2. redução de perdas na rede de distribuição
3. consumo eficiente e sustentável da água (2)
4. Medidas que permitam mitigar e adaptar-se à escassez, associadas a biodiversidade e conservação da natureza.

5. Políticas públicas que incentivem a preservação e valorização dos recursos hídricos.
6. Redução de perdas nas redes.
7. falta de conhecimento sobre disponibilidades, perdas e gastos específicos (ponto-a-ponto)
8. Plantar água;
9. reforço da monitorização e fiscalização
10. aumentar o indicador de renovação de redes de gestão hidráulica
11. reduzir a área de agricultura não sustentável e de espaços de ocupação com espécies florestais de crescimento rápido
12. não ultrapassar 10% de perdas na rede de abastecimento
13. sensibilização do uso da água, aplicação de coimas na realização
14. Desenvolvimento de estudos a nível das massas de água existentes, de modo a perceber qual a melhor forma do seu aproveitamento e proteção
15. utilização de 100% das águas tratadas em diferentes usos (rega, lavagens,...)
16. aumentar a consciencialização das pessoas para o valor da água e para a necessidade de adoção de medidas para a redução do desperdício no uso diário
17. Redução de perdas,
18. incremento da eficiência hídrica e energética,
19. despoluição das bacias hidrográficas
20. maior monitorização dos recursos hídricos existentes
21. definir ações mais claras e concretas para o tratamento de águas
22. ordenamento do território

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Promoção de uma agricultura sustentável com seleção de espécies adaptadas à disponibilidade hídrica
2. Incentivos à utilização da água residual tratada
3. criar um modelo de dados que permita ao decisor melhor conhecer o território e melhor decidir
4. Investimentos em renovação de redes de abastecimento de água e na renovação e construção de novas redes de saneamento de águas residuais;
5. Investimentos para a reutilização da água residual tratada
6. Reforço da monitorização de qualidade e quantidade;
7. fiscalização de captações subterrâneas
8. incentivos para poupança de água e investimento em redução de perdas nas redes;
9. investimento em redes de transporte de águas residuais tratadas que permitam a sua reutilização
10. projetos piloto para reutilização de águas cinzentas em meio residencial/escritórios e agricultura (2)
11. sistemas avançados de gestão das redes de abastecimento(2)
12. mecanismos de rega eficientes e com perdas reduzidas
13. requalificação e conservação de todas as linhas de água
14. Projetos de eficiência hídrica em edifícios particulares e públicos
15. Regas inteligentes em espaços públicos
16. Opção por jardins sustentáveis e hortas comunitárias de baixo consumo de água em vez de jardins com elevadas necessidades hídricas

17. requalificação do Rio de Cal (Caldas da Rainha) para usufruto da população

Missão 4-Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. Uma maior mobilidade das populações entre concelhos através de transportes coletivos, diminuindo consideravelmente o uso do automóvel particular;
2. Rede de mobilidade acessível, partilhada e intermodal;
3. Rede integrada de transportes públicos;
4. redes de modos suaves bem implementadas e servindo a população nas suas necessidades
5. abandono do transporte individual
6. aumento da acessibilidade ao transporte público
7. região interior com maior rede de transportes
8. Promoção de uma mobilidade ativa;
9. Implementar estratégias eficazes de mobilidade sustentável passada pela requalificação dos centros das cidades e vilas;
10. Mobilidade com acessibilidade e direcionada à qualidade de vida.
11. redes de modos suaves bem implementadas e servindo a população nas suas necessidades
12. abandono do transporte individual
13. aumento da acessibilidade ao transporte público
14. região interior com maior rede de transportes
15. Existe uma rede de transportes pública elétrica dentro de cada concelho e entre concelhos, que funcione de forma regular e com horários frequentes, permitindo assim que os cidadãos e empresas possam colocar de parte o transporte individual.
16. Poderá ser utópico, mas como temos uma grande carência de mobilidade colectiva, a aposta deve ser aí e se possível elétrica.

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. A criação de uma rede de ciclovias intermunicipal;
2. Incentivos à utilização de transporte público.
3. Maior sensibilidade para o tema;
4. Negativas: dependência no transporte individual, ainda que elétrico; falta de interligação entre transportes coletivos
5. Positivas: mais opções de transportes coletivos no distrito levado a cabo pelas câmaras municipais; mais opções de mobilidade suave
6. Dependência do transporte particular pela ausência de solução a nível de transporte público;
7. Preferência por meios de transporte movidos a combustíveis fósseis.

8. criação de passes mais económicos à população em geral
9. fraca articulação entre transportes públicos e as necessidades da população, sobretudo nos meios rurais
10. grande dependência do transporte individual nas deslocações diárias

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Falta de investimento em transportes públicos e em projetos que visem a neutralidade carbónica;
2. Transporte individual como um bem de 1ª necessidade
3. pouca rentabilidade do transporte público, leva a um fraco serviço, que leva a uma diminuição da procura
4. apostas feitas sobretudo nas grandes áreas metropolitanas, excluindo as interiores
5. A desistência em criar acordos com empresas de transportes, no sentido de criar uma melhor circulação não só dentro do Concelho, como entre Concelhos;
6. Transportes públicos deficitários, devido a falta de investimento;
7. Evolução das zonas rurais, sem que a acessibilidade acompanhe esse crescimento;
8. Falta de investimento em redes de transportes públicos de qualidade;
9. Cultura de mobilidade motorizada.
10. Desinvestimento na ferrovia e aposta na rede viária do país e distrito.

Propostas de prioridades regionais

Indique prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Primeiro, é necessário entender quais as necessidades da população tendo grande relevância a população mais idosa e/ou munícipes com dificuldades motoras;
2. Incentivar a utilização de bicicletas/ meios elétricos para deslocação de pequenas distâncias
3. investimento em redes de mobilidade suave
4. aumento da oferta de transportes públicos
5. articulação entre municípios
6. Investimento numa rede de transportes públicos eficaz;
7. Fomento da mobilidade sustentável no centro das localidades;
8. Incentivo à mobilidade saudável.
9. Investimento na ferrovia e na interligação entre diferentes transportes coletivos

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Aposta em frotas de transportes coletivos, pela via de elétricos e/ou híbridos, com a criação de rotas que abranjam as várias freguesias;
2. Apoio a projetos que relacionam a mobilidade com a adoção de estilos de vida saudáveis;

3. financiamento que garanta a continuidade dos passes nos meios de transporte público
4. boas condições para mobilidade pedonal
5. ciclovias intermunicipais
6. disponibilização de bicicletas elétricas em diferentes pontos dos municípios
7. transporte a pedido para servir a população com fraca oferta de transporte público
8. criação de mais frequência de passagem dos transportes públicos, com menos tempo de espera em regiões mais interiores
9. Financiamento de redes de transportes coletivos eficazes, mais eficientes e regulares.

Missão 5-Energia Verde para todos

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. combate à pobreza energética
2. investimento crescente em produção de energias renováveis e redução de perdas de consumo energético
3. redução da dependência de fontes de energia externas e fósseis, agindo numa lógica de produção de energia local e consumo local mais resiliente
4. Energia sem emissões de CO2 ou com o mínimo de emissões possível. Redução da pobreza energética das famílias.

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. financiamento para melhoria da eficiência energética
2. Positivas: aposta em energias renováveis
3. Negativas: transição energética sem ter em conta valores ambientais e sociais
4. Tendência positiva: Incremento da sensibilidade para as questões ambientais;
5. Tendência negativa: Desvalorização do real valor da energia e despreocupação no seu desperdício

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Falta de análise aos consumos existentes nos edifícios municipais
2. pouca importância à construção dos edifícios
3. Simplex ambiental
4. Falta de uma verdadeira política energética

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. promoção e investimento em eficiência energética
2. aplicar lógica da produção-consumo locais ao sector da energia
3. Produção descentralizada de energia; cooperativas energéticas. Solar fotovoltaico em edifícios
4. Disponibilidade de financiamento para investimentos numa verdadeira política de gestão energética.

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Sustentabilidade energética das operações; Caracterização e valorização das lamas resultantes das ETAR;
2. Estudo de sistemas de minigeração nos sistemas públicos de abastecimento de água.
3. Energias renováveis em edifícios/ casas
4. Incentivos para reduzir a pobreza energética das famílias.
5. apoio à aquisição de eletrodomésticos mais eficientes
6. projetos de eficiência energética em edifícios particulares para investimentos em isolamentos e equipamentos mais eficientes

Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. A interligação, ao nível territorial, das ações que visam a adaptação às alterações climáticas e a promoção de continuidade nas ações de prevenção;
2. Melhor comunicação entre os Municípios para implementar as ações pretendidas, como um todo;
3. Um distrito e país adaptados às alterações climáticas.
4. Maior articulação entre os vários Municípios;
5. Melhor articulação entre as políticas e a sua efetivação;
6. Em 2030, maior concentração de respostas a nível institucional, político, económico e social, no sentido de dar respostas adequadas às mudanças climáticas
7. estratégias bem definidas e implementadas para lidar com as alterações climáticas
8. edifícios, estruturas capacitadas para apoiar as populações a lidar com os riscos climáticos

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Maior sensibilização preparação para abordar e lidar com as questões socioambientais nos territórios;
2. Negativo: falta de divulgação de boas práticas de adaptação e falta de aplicação das estratégias
3. Positivo: estratégias de adaptação de cidades e do distrito
4. Alguns atrasos nas soluções e necessidade de melhor articulação entre municípios;
5. Aposta na sensibilização para as problemáticas ambientais;
6. O apoio aos Municípios na implementação de medidas;
7. A descrença da população no papel político com um claro desfasamento do quotidiano social e do institucional;
8. Definição de planos e ações e dificuldade de pôr em prática.
9. desenvolvimento dos planos de ação para as alterações climáticas
10. planos de ação definidos, mas dificuldade em implementar as ações identificadas
11. resistência na tomada de decisões menos consensuais e adiamento de medidas essenciais para a adaptação e mitigação
12. maior consciencialização para a necessidade de implementação de medidas para a mitigação

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Falta de comunicação de consenso entre Municípios que leva a separação entre os mesmos na tomada de decisões e implementação de medidas;
2. Heterogeneidade territorial;
3. Centralização de políticas Municipais;
4. Desarticulação entre os contextos concretos, as suas realidades e as respostas dos decisores;
5. Simplex ambiental
6. Hiato comunicacional entre os indivíduos/ a sociedade e as estruturas;
7. Falta de consciencialização para a necessidade de adaptação às alterações climáticas.
8. adiamento constante do início de implementação das medidas
9. dificuldade em aceitar e descredibilização de cenários sobre os riscos esperados com as alterações climáticas

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Incremento da sensibilização e formação sobre os desafios socioculturais;
2. Criação de políticas e mecanismos de resposta;
3. Capacitação para a adaptação às alterações climáticas e aumento da resiliência;
4. Plantação de árvores em cidades para reduzir o efeito ilha de calor
5. Implementação de medidas de adaptação locais

6. Incentivos ao desenvolvimento e implementação de medidas de adaptação
7. Maior aposta na formação, sensibilização e comunicação das populações, apostando numa linguagem global e não segregativa.
8. implementação dos planos de ação criados
9. planos de adaptação e mitigação das alterações climáticas
10. cenários previsíveis e planos de ação definidos para lidar com cada um dos cenários esperados
11. disseminação desses planos e ações pela população afetada

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Projetos de educação e formação destinados a vários atores sociais: escolas, sociedade civil, empresas, associações, relativos a educação ambiental e alterações climáticas;
2. estratégias bem definidas e articuladas com os diferentes atores
3. garantir que a população está adaptada para lidar com as mudanças que advenham das alterações climáticas
4. ações de esclarecimento/apresentação à comunidade dos planos de ação existentes
5. Plantação de árvores
6. Formação da população sobre adaptação às alterações climáticas e o que podem fazer
7. criação de fundos para a implementação dos planos existentes
8. Projetos que visem a integração dos conhecimentos e práticas locais territoriais nas políticas e nas estratégias de adaptação;
9. Projetos de educação ambiental para escolas, sociedade civil e privados;
10. Criação de novas condições para a integração de práticas locais e territoriais;
11. Criação de bacias de retenção para prevenção de cheias ou inundações.

	Notas dos participantes
1	Registamos com boa nota a metodologia utilizada no processo de participação pública.

ANEXO- Análise do estado ambiental atual da CIM Lezíria do Tejo

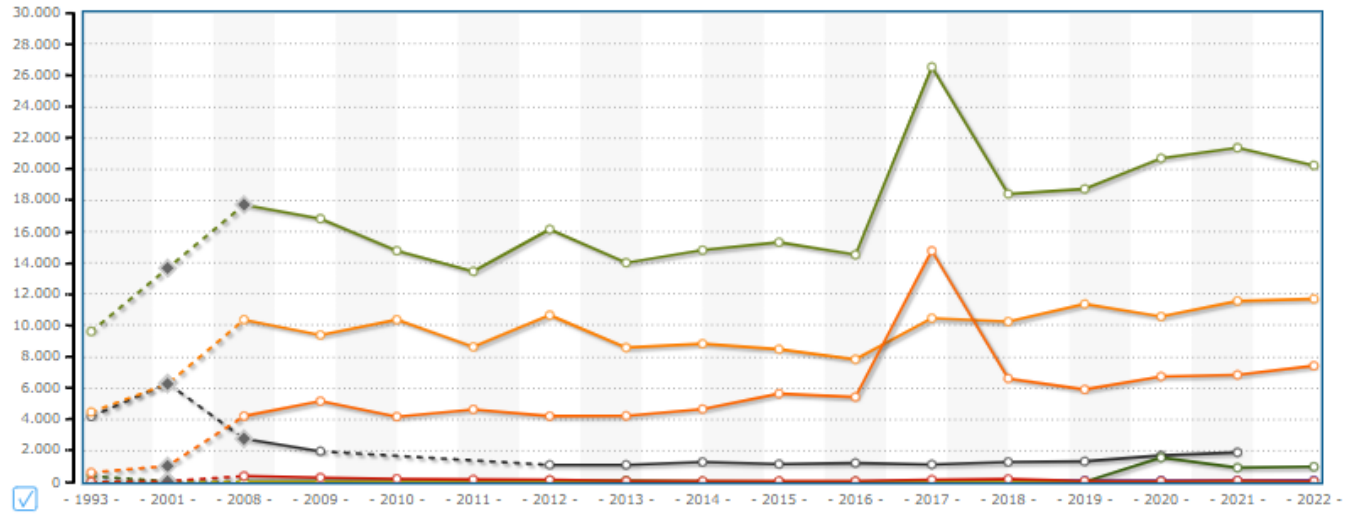
Caracterização ambiental por NUTS III

*Dados recolhidos através da plataforma PORDATA

Análise da Comunidade Intermunicipal de Lezíria do Tejo

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

Despesas dos municípios em ambiente: total e por domínios de gestão e proteção do ambiente
Euro - Milhares

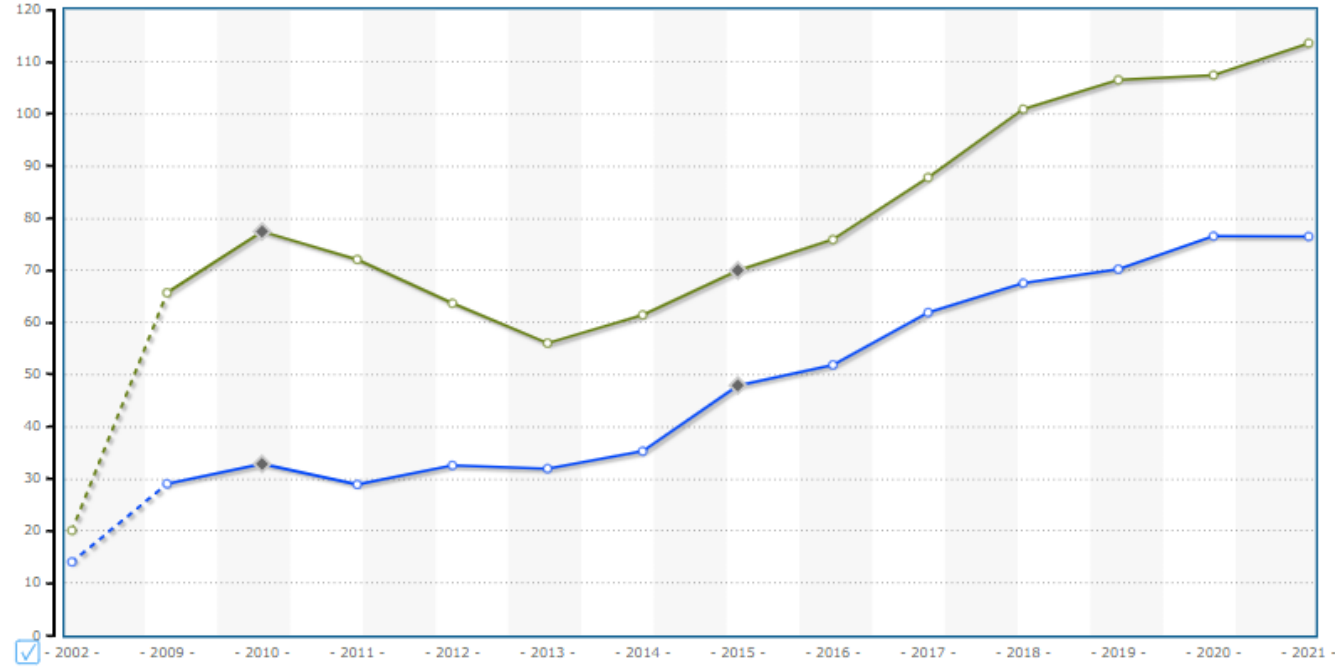


RESUMO

Destaque para as despesas com gestão de resíduos e proteção da biodiversidade e paisagem, apesar da tendência de estabilização da despesa em ambas

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

Resíduos urbanos recolhidos seletivamente por habitante
kg/ hab. - Rácio



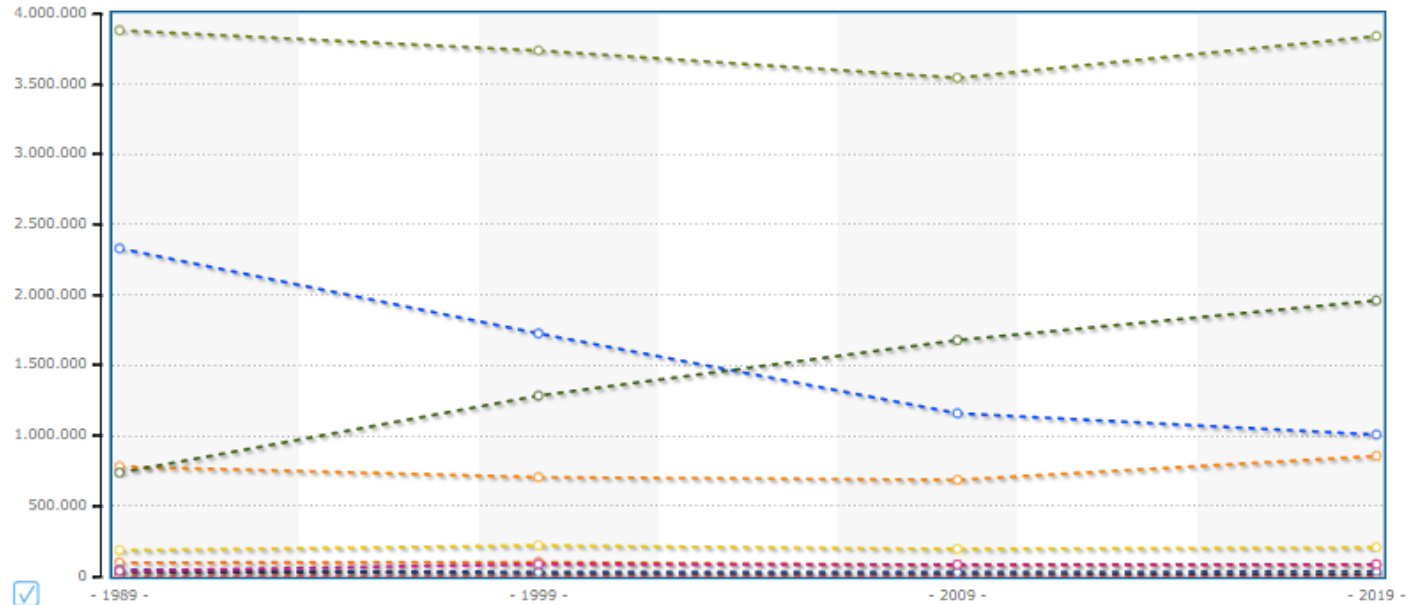
◊ Resíduos urbanos recolhidos seletivamente por hab. - Continente (NUTS I) ◊ Resíduos urbanos recolhidos seletivamente por hab. - Lezíria do Tejo (NUTS III)

RESUMO

Verifica-se uma evolução positiva e contínua na recolha seletiva de resíduos ao longo dos anos

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

Superfície agrícola utilizada segundo os Censos: total e por tipo de composição Hectare (ha)



RESUMO

Aumento contínuo dos ha de pastagens permanentes

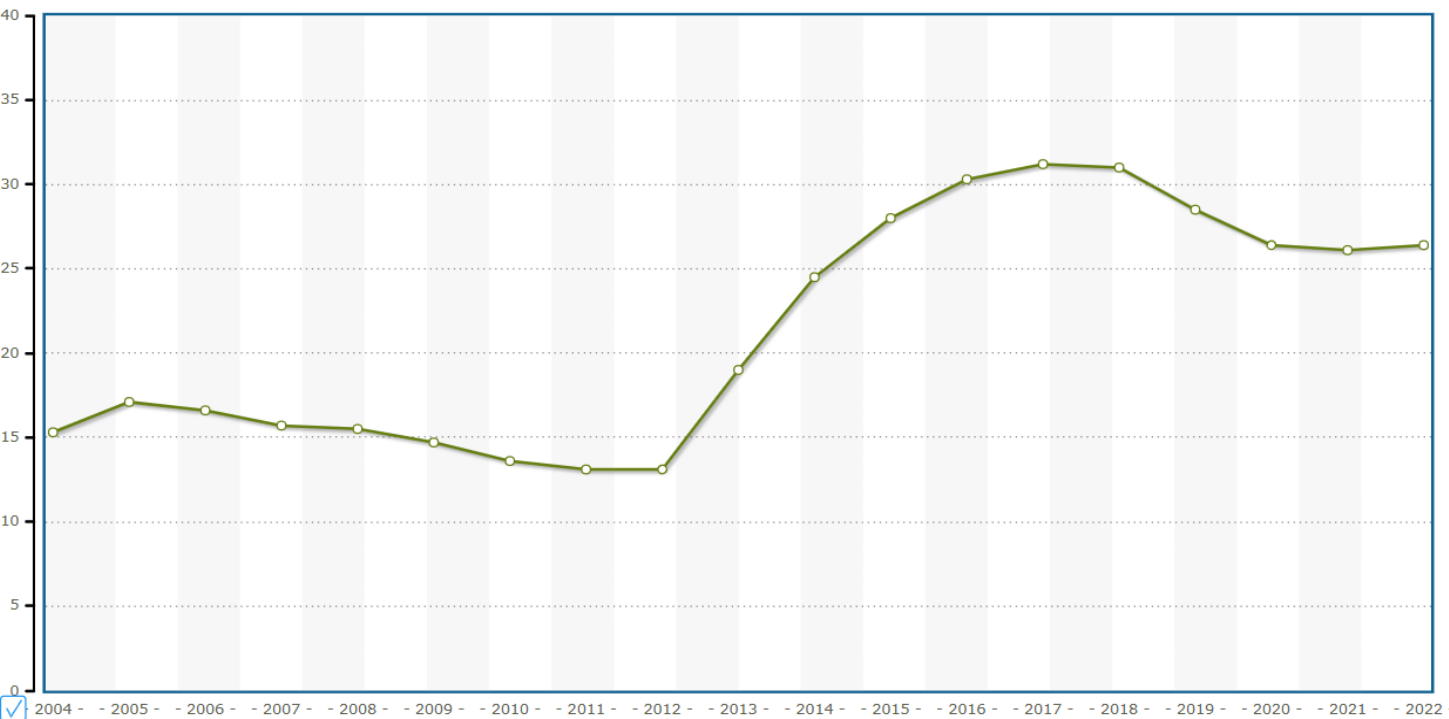
Diminuição dos ha de terras aráveis

- ◆ Total Composição da superfície agrícola utilizada - Continente (NUTS I)
- ◆ Horta familiar - Continente (NUTS I)
- ◆ Pastagens permanentes - Continente (NUTS I)
- ◆ Terras aráveis - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- ◆ Culturas permanentes - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- ◆ Terras aráveis - Continente (NUTS I)
- ◆ Culturas permanentes - Continente (NUTS I)
- ◆ Total Composição da superfície agrícola utilizada - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- ◆ Horta familiar - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- ◆ Pastagens permanentes - Lezíria do Tejo (NUTS III)



Missão 2-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Índice de Bem-Estar
Índice



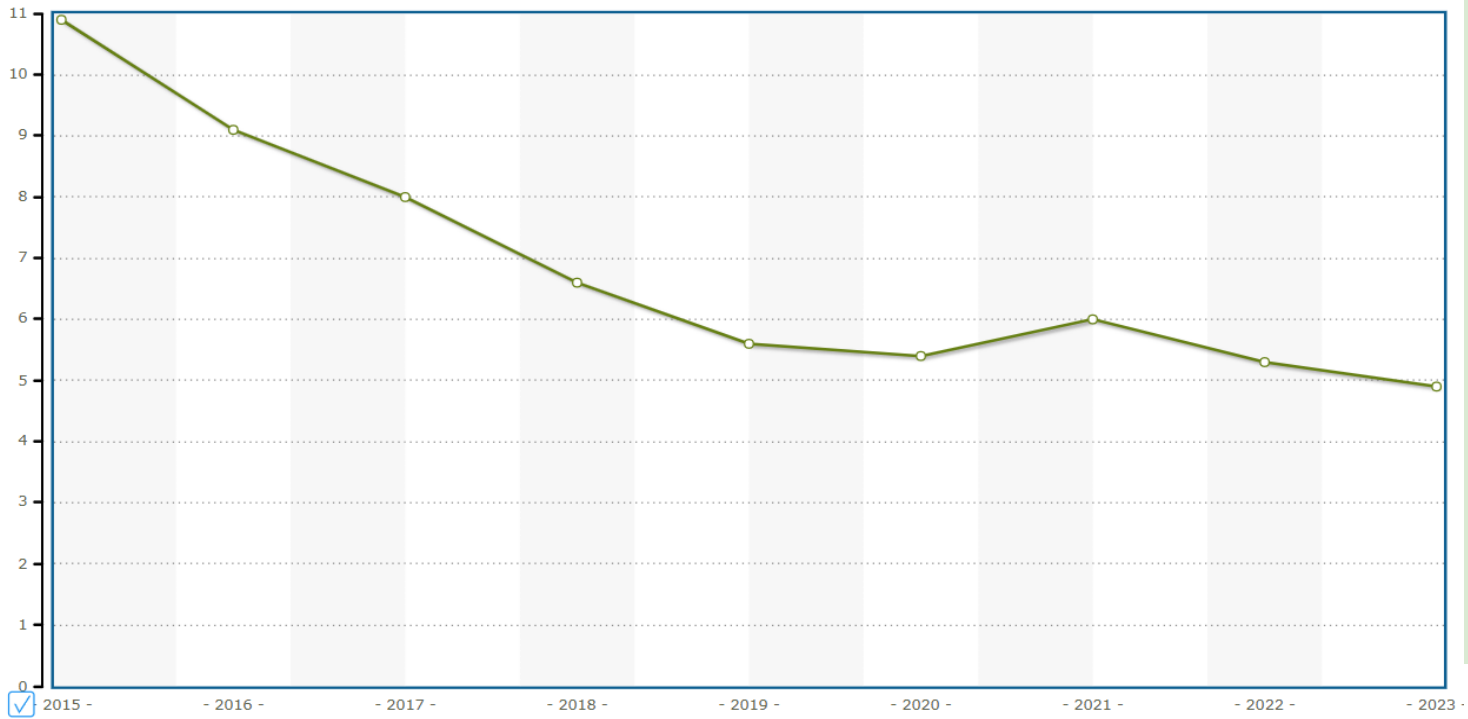
RESUMO

Indicador Nacional

Aumento significativo do índice até 2016, com tendência a diminuir e estabilizar a partir dessa data

Missão 2-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Taxa de privação material e social severa
Taxa - %



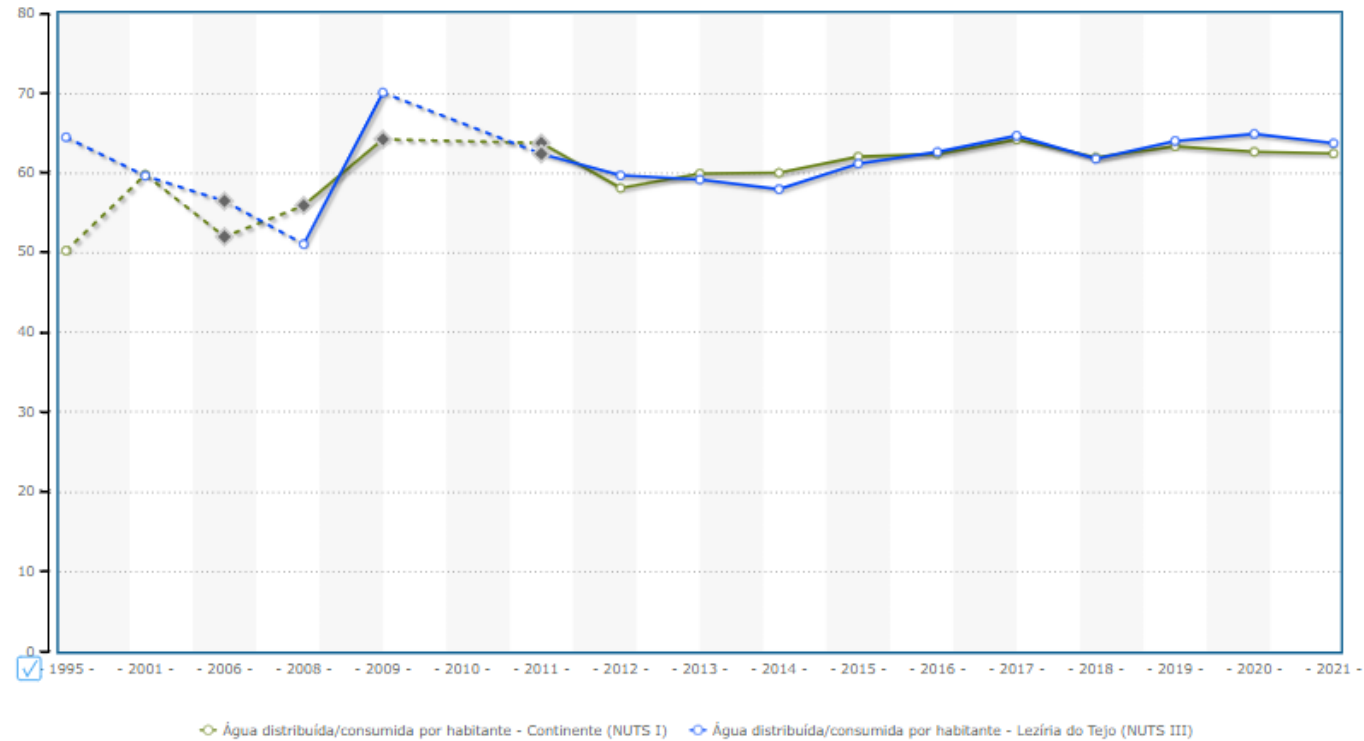
RESUMO

Indicador Nacional

Diminuição para metade da % de carência económica e social

Missão 3-Pacto para a água

Água distribuída/consumida por habitante
m³/ hab. - Rácio



RESUMO

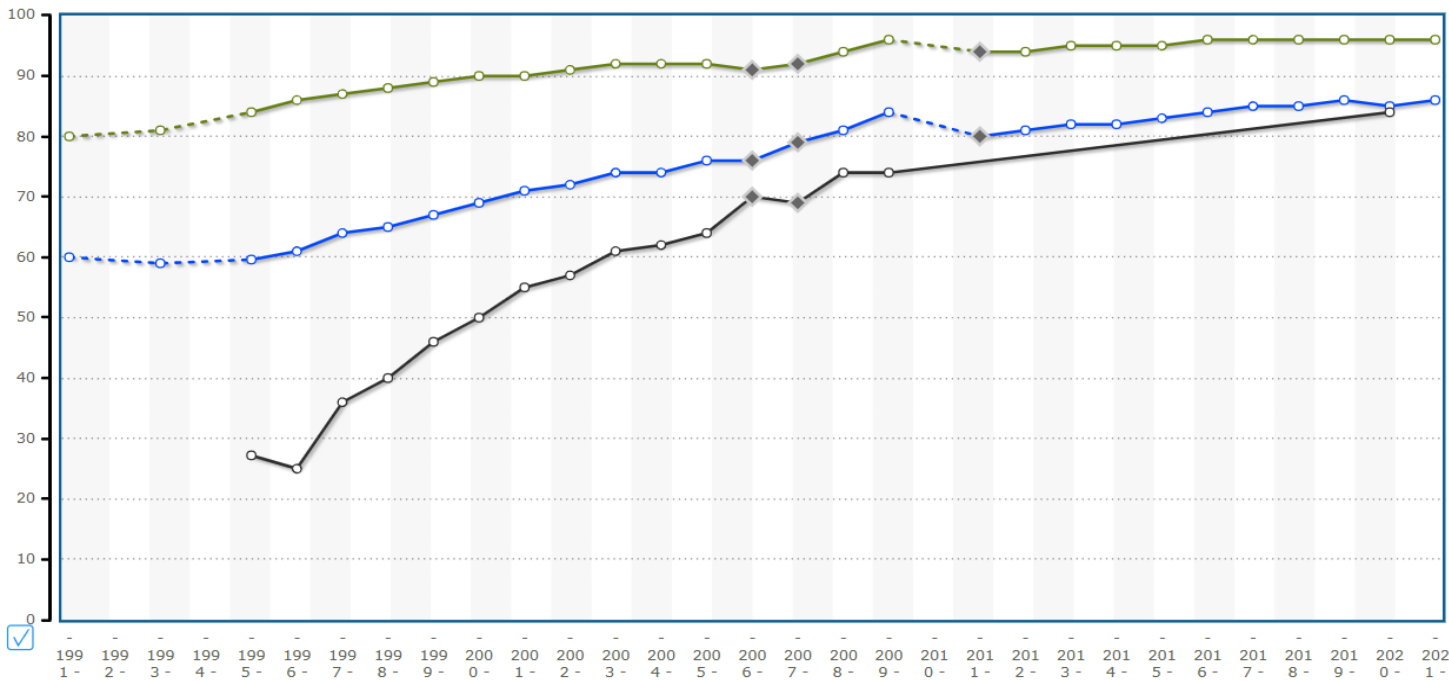
Distribuição e consumo de água tem vindo a aumentar ligeiramente, com tendência para estabilizar



Missão 3-Pacto para a água

Alojamentos servidos por sistemas públicos de abastecimento de água, sistemas de drenagem de águas residuais e estações de tratamento de águas residuais (ETAR) (%)

Proporção - %



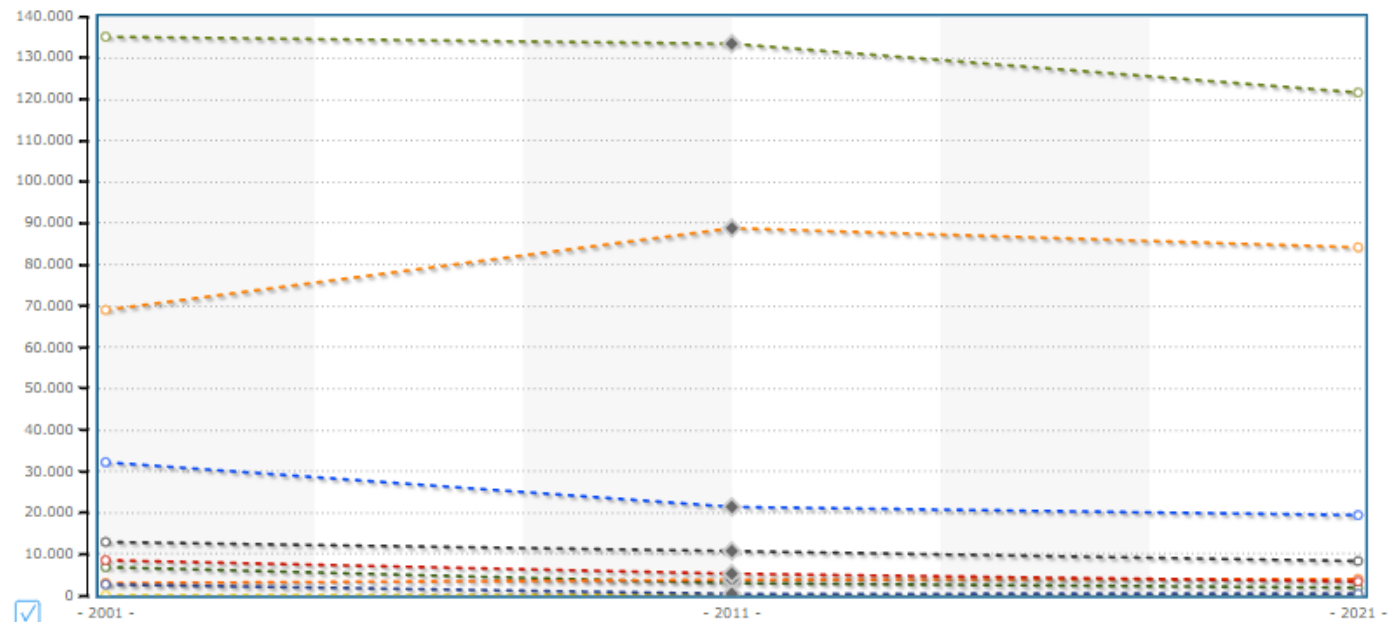
RESUMO

Indicador Nacional

Aumento generalizado nos sistemas públicos de abastecimento de água, drenagem das águas residuais e na estações de tratamento

Missão 4-Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas

População segundo os Censos: total e por meio de transporte utilizado
Indivíduo



RESUMO

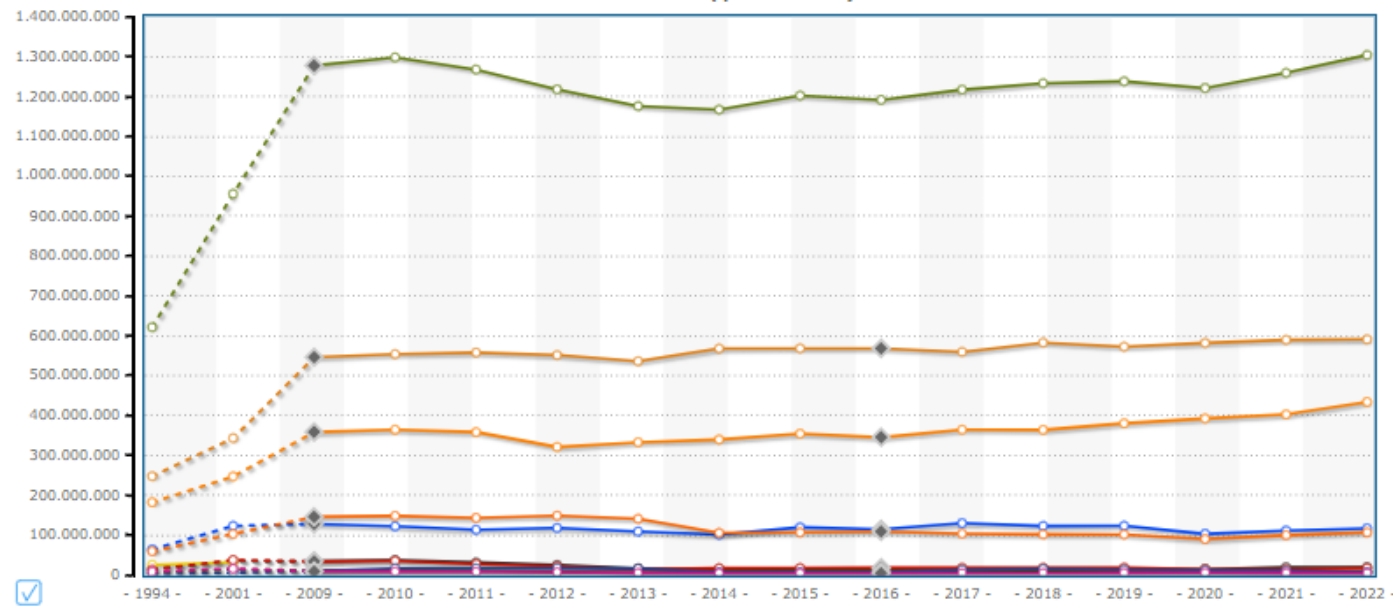
Aumento progressivo do uso do automóvel

Diminuição e pouca expressão do uso dos transportes públicos

- ◇ Total Tipo de transporte utilizado - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- ◇ Automóvel - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- ◇ Autocarro - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- ◇ Metropolitano - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- ◇ Combóio - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- ◇ Motociclo ou bicicleta - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- ◇ A pé - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- ◇ Transporte coletivo da empresa ou da escola - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- ◇ Outros - Lezíria do Tejo (NUTS III)

Missão 5-Energia Verde para todos

Consumo de energia elétrica: total e por setor de atividade económica kWh (quilowatt-hora)



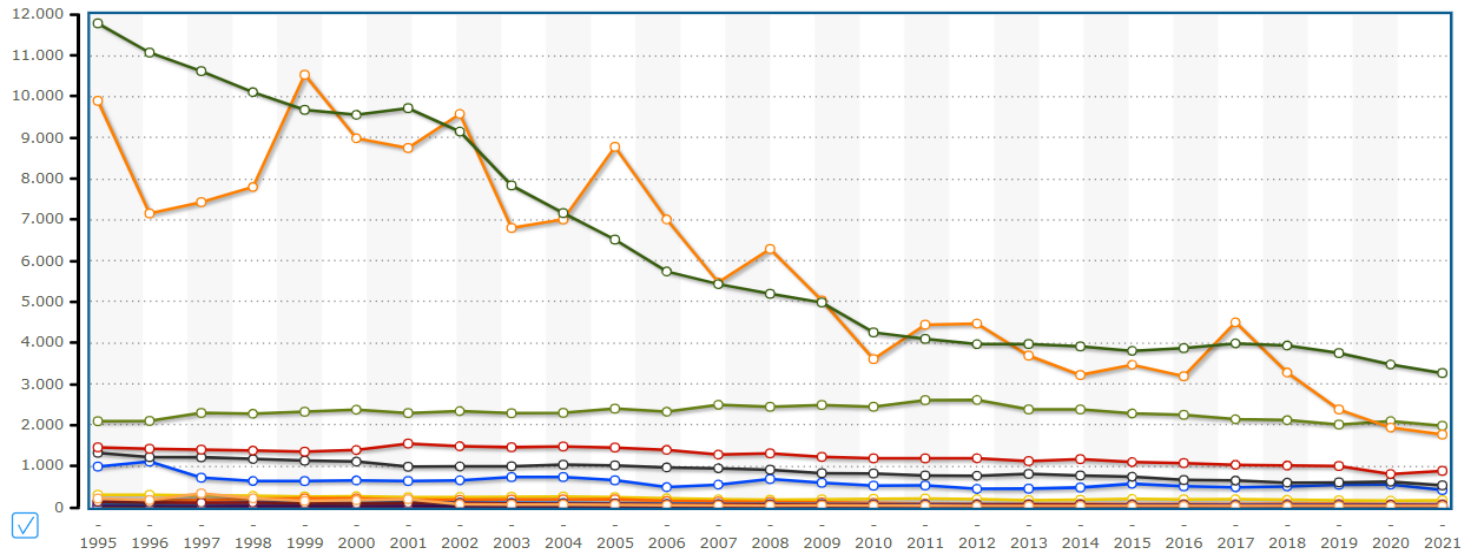
RESUMO

Maior consumo de energia elétrica no setor “outros” e no setor das “indústrias transformadoras”

- Total Consumo de energia elétrica por setor de atividade económica - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- Eletricidade, gás e água - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- Transportes - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- Outros - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- Agricultura e Pesca - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- Indústrias transformadoras - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- Comércio por grosso e retalho - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- Indústrias extrativas - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- Construção - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- Restauração e Alojamento - Lezíria do Tejo (NUTS III)
- Bancos e Seguros - Lezíria do Tejo (NUTS III)

Missão 5-Energia Verde para todos

Intensidade carbónica da economia por setor de atividade
Rácio



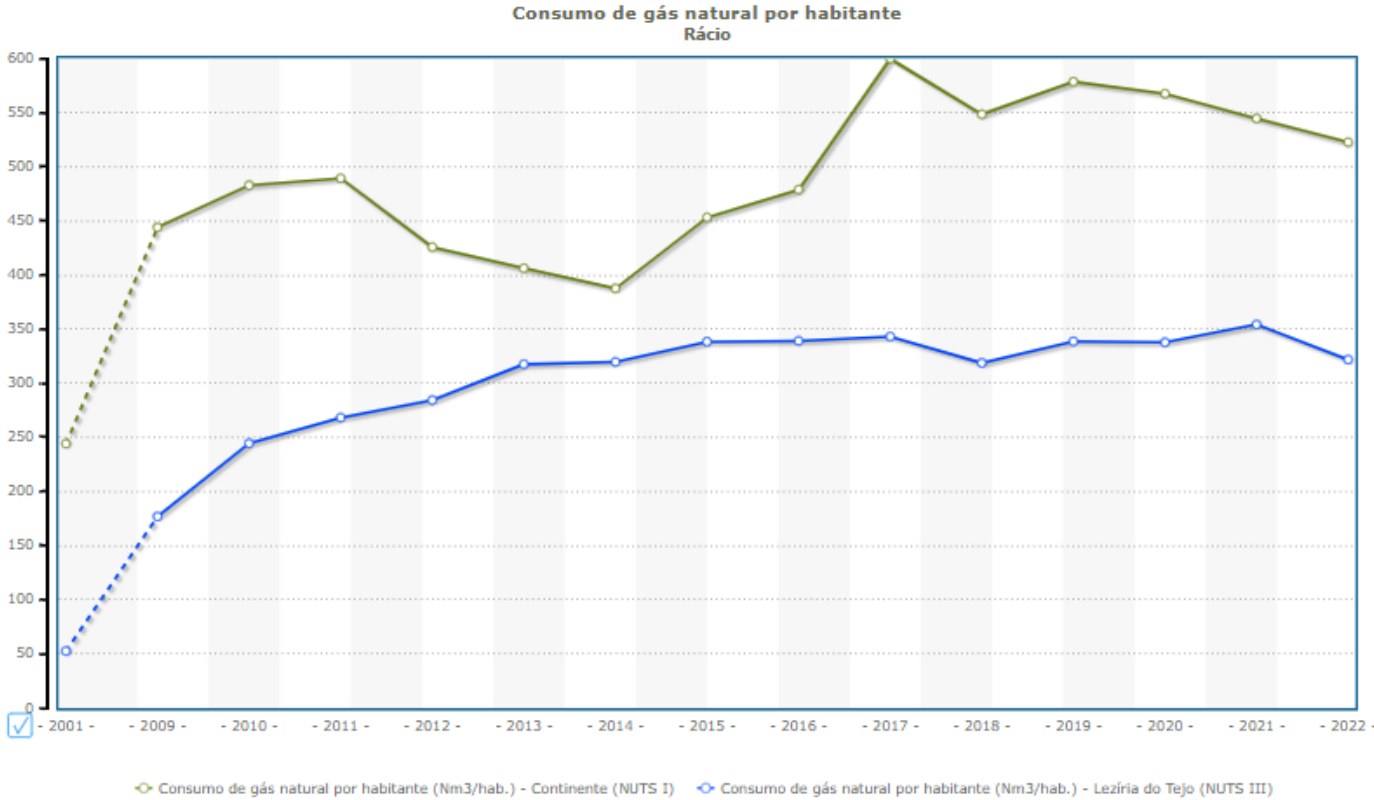
RESUMO

Indicador Nacional

Diminuição acentuada no setor da eletricidade, gás e na captação, tratamento e distribuição de água

- Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
- Indústrias extrativas
- Indústrias transformadoras
- Eletricidade, gás, vapor,...
- Transportes e armazenagem
- Captação, tratamento e distribuição de água...
- Construção
- Comércio por grosso e a retalho,...
- Atividades financeiras e de seguros
- Atividades imobiliárias
- Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- Atividades de informação e de comunicação
- Atividades administrativas e dos serviços de apoio
- Administração Pública e Defesa, e Segurança Social obrigatória
- Atividades de saúde humana e apoio social
- Educação
- Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
- Outras atividades de serviços

Missão 5-Energia Verde para todos



RESUMO

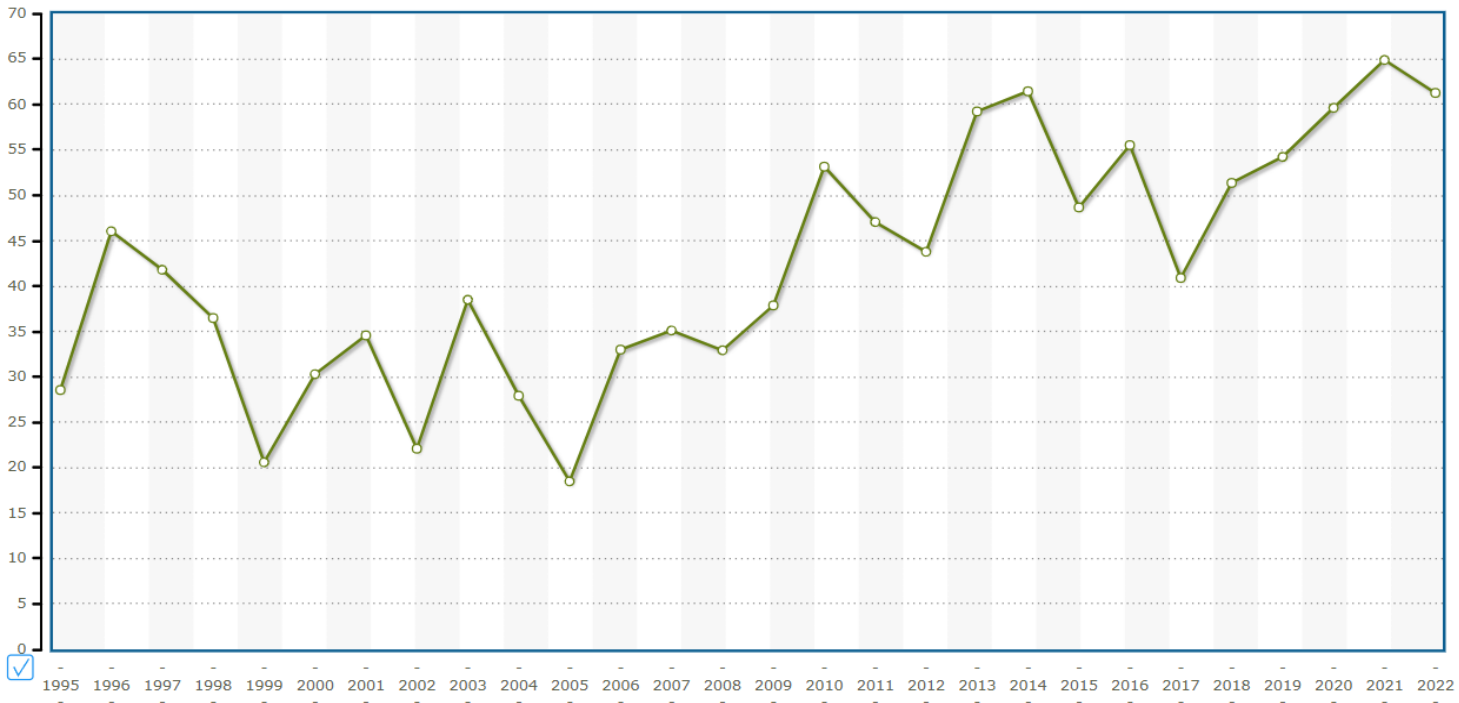
Consumo de gás natural apresenta aumento até 2017

A partir de 2017, verifica-se uma diminuição e estabilização do indicador



Missão 5-Energia Verde para todos

Produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis (%)
Proporção - %



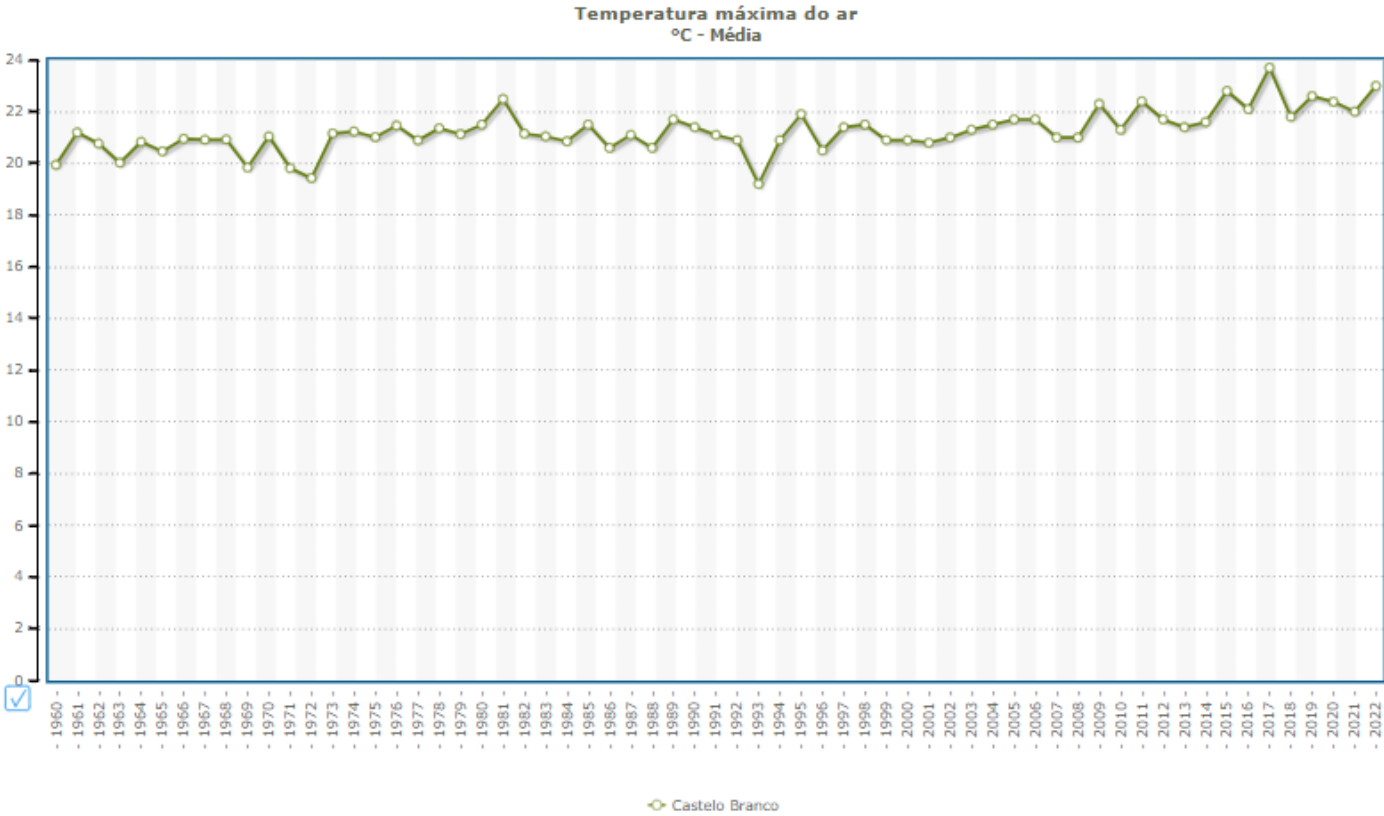
RESUMO

Indicador Nacional

Desde 1995 até 2017, a produção passou por períodos de aumentos e recuos

A partir de 2017 verifica-se o maior aumento de produção, com ligeira quebra entre 2021 e 2022

Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas

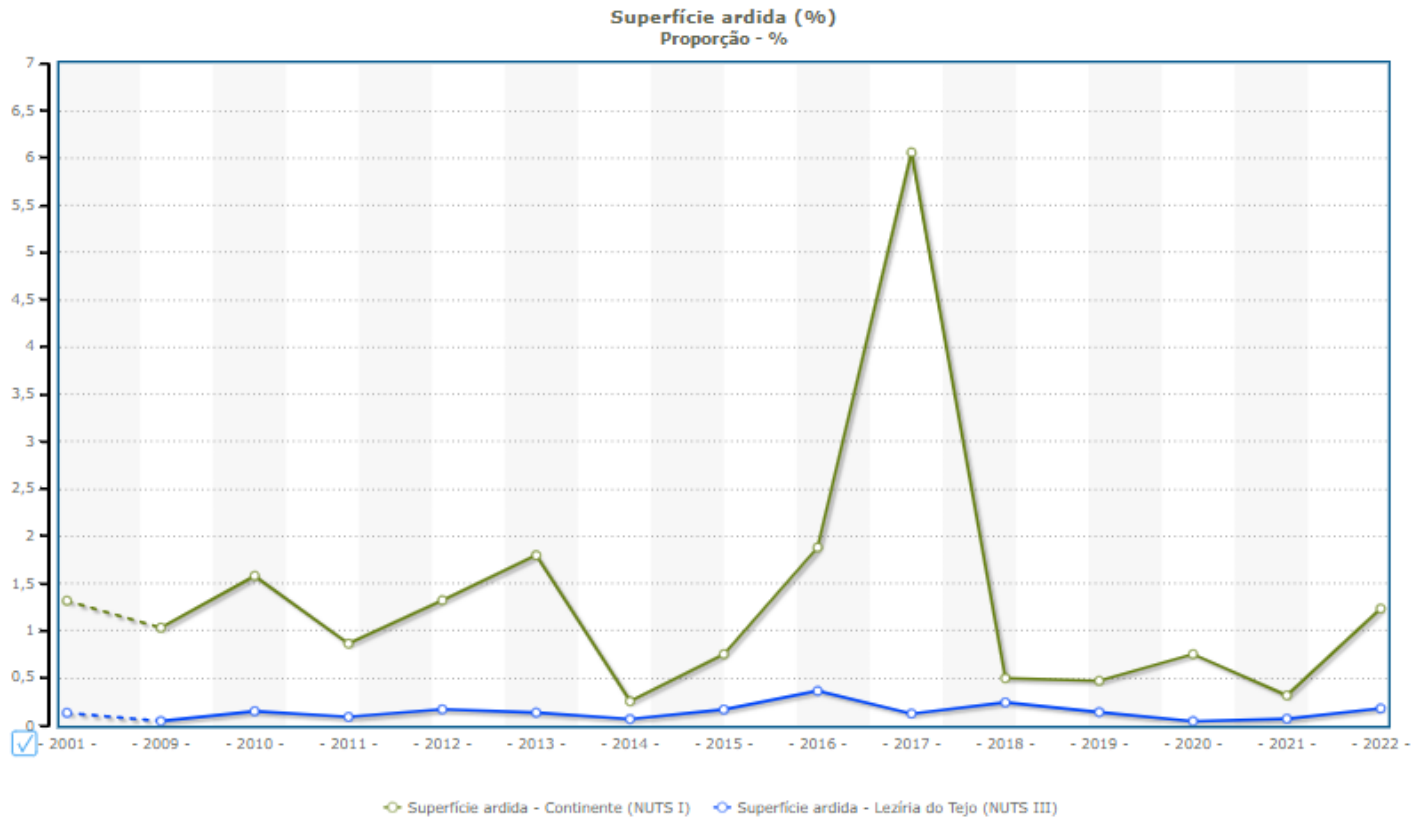


RESUMO

Verificam-se várias oscilações no indicador, sempre com tendência para aumento da temperatura

Em 2017, atingiu o valor mais elevado seguido de uma diminuição

Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas



RESUMO

% área ardida muito baixa com tendência a estabilizar

% área ardida menor do que a média nacional